JORNAL DAS
ALAGOAS

R$ 1,00 | Alagoas, 28 de dezembro | Ano 4 | Nº 937 | 2022

IMBRÓGLIO

ALE NÃO PAGA 13º SALÁRIO DOS SERVIDORES COMISSIONADOS

Em entrevista, presidente da Casa disse que pagamento depende de suplementação já solicitada

Uma triste notícia surpreendeu os comissionados da Assembleia Legislativa de Alagoas, no final do mês de dezembro: a Mesa Diretora do parlamento estadual, presidida pelo deputado Marcelo Victor (MDB), não pagou o 13º salário dos servidores comissionados da Casa de Tavares Bastos, descumprindo a lei. O pagamento do 13º salário é um direito em cláusula pétrea da Constituição Federal. A situação foi denunciada por comissionados que não quiseram se identificar. A revolta se deu porque a folha não foi paga e o parlamento já entrou em recesso tendo apenas cumprido a obrigação do pagamento dos salários. Em entrevista à imprensa, Marcelo Victor culpou a burocracia. **Página 5**

Mapa do Ministério da Economia aponta que AL abriu mais de 33 mil empresas em 2022

Os dados do Mapa de Empresas, do Ministério da Economia, mostram que Alagoas, apesar dos índices ainda ruins de desemprego e renda, tem conseguido manter um ritmo de recuperação econômica depois do período mais crítico da pandemia do coronavírus, que gerou diversas medidas restritivas contra o setor produtivo. Neste ano, por exemplo, o Estado registrou a abertura de 33.179 empresas, entre janeiro e novembro, o que representa oportunidades de negócio, emprego e renda. Levando em consideração ainda o número de empresas que fecharam nesse mesmo período, o saldo é positivo. São 17.550 empresas a mais. No geral, Alagoas conta com mais de 180 mil empresas ativas, sendo mais de 172 mil matrizes e pouco mais de oito mil filiais. **Página 8**

Equipe "jovem" de Haddad gera desconfiança no mercado

O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, montou uma equipe "jovem"; mas alguns dos nomes escolhidos já enfrentam desconfianças. Ele anunciou Marcos Barbosa Pinto (Reformas Econômicas), Rogério Ceron (Tesouro Nacional), Guilherme Mello (Política Econômica) e Robinson Barreirinhas (Receita Federal). E ainda Gabriel Galípolo (Executiva), Bernard Appy (reforma tributária) e Anelize Almeida (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional). Ceron agradou pelo trabalho à frente da Prefeitura de São Paulo, mas o mercado ainda se ressente de não haver um nome com mais "musculatura" na área fiscal que possa afastar as desconfianças depois da PEC da Transição. **Página 6**

Ascom Sudes

Prefeitura intensifica combate a descarte irregular

Página 4

Governo Lula: Tebet aceita pasta do Planejamento

Página 12

Economia inicia com discussão sobre impostos

Página 7

OPINIÃO

ARTIGO | Rodrigo Rios*

Ainda insiste nascer Jesus

Quando eu era criança, recordo que em uma escola no interior da Bahia aprendi uma música falando sobre o sentido do Natal. Era composta por várias perguntas e também respostas, contudo, propositalmente erradas, baseadas nas crenças que popularmente escutamos e imaginamos serem verdadeiras. Por fim, dizia que Natal era a festa do Nascimento de Jesus e mostrava a beleza e a grandiosidade disso.

Cresci, portanto, com aquele hino na mente. Quantas vezes o repeti, diante das imposições do mercado publicitário em querer fazer tudo com o Natal, menos dar-lhe a dignidade que realmente merece. Acabava que as frases finais da canção ficavam ecoando na cabeça e então meu coração tinha muito claro qual era a definição correta deste tempo.

Um dia, o Natal passou a ter muito mais importância na minha vida. Foi quando eu me encontrei com Jesus em uma experiência única, de contato interpessoal. Depois daquele dia, nunca mais comemorei o Natal em um modo igual. Era como se tudo passasse a ter sentido e eu pudesse enxergar a vida sob a ótica de Deus.

Hoje, durante o tempo de advento, em que se gera a grande expectativa para o nascimento de Cristo, meu coração vai pouco a pouco tomando grandes proporções de alegria. A casa fica enfeitada, o presépio é montado e as atividades de caridade são redobradas. Como é bom visitar as pessoas mais carentes e levar Cristo a elas. Era como se eu pudesse fazer continuar o Natal, dando-lhe beleza ao fazer aquilo que Nosso Senhor ordenou fazer.

Quando vejo pessoas tristes ou que não comemoram esse novo tempo, entendo que ainda não tiveram seu encontro pessoal com Jesus. Fico tentando ao máximo permitir que isso aconteça, mas é sempre um abrir-se individualmente. A gente reza e facilita, mas a porta do coração só tem chave por dentro.

Maria e José andaram pelas hospedarias de Belém para que o Santo Menino pudesse ver a luz do dia. Não encontrando algum lugar, foram para um estábulo e lá nasceu o milagre. Nos nossos dias essa peregrinação ainda acontece. Rezemos para que haja acolhedores! Jesus ainda hoje insiste em nascer.

* É Padre e Jornalista

JORNAL DAS ALAGOAS

EXPEDIENTE

Jorge Tinoco
Diretor-Executivo

Luis Vilar
Editor-Geral

Para anunciar
(82) 98812-4111

CNPJ
33.009.776/0001-21

Endereço
Rua Engenheiro Mario de Gusmão, número 988, sala 136, Edif. Record Offices, Bairro Ponta Verde - Maceió Alagoas - CEP: 57.035-000

E-mail
contatojornaldasalagoas@gmail.com

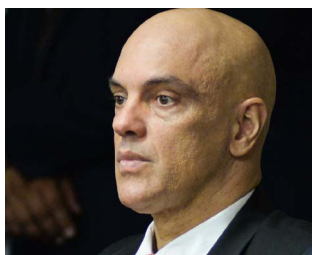
Site
www.jornaldasalagoas.com.br

OPINIÃO

EM ALTA

- Com a chegada do voo fretado da Hy-Fly, que liga a capital alagoana a Lisboa, Alagoas e a Europa agora estão mais próximos. O fretamento, conquistado através de uma articulação do Governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Turismo (Sedetur/AL), pousou no Aeroporto Zumbi dos Palmares na segunda-feira passada. O voo realizado na aeronave modelo Airbus A340-313 chegou com lotação máxima, trazendo 254 passageiros. O próximo fretamento da Hy-Fly chega nesta terça-feira (27), às 17h55, partindo da cidade do Porto, no norte de Portugal. De acordo com a secretária de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo, Caroline Balbino, a retomada dos voos charter que ligam Alagoas ao continente europeu é resultado de um trabalho do Governo do Estado, em parceria com o trade turístico alagoano.

- Com as fortes chuvas que atingiram Maceió, a Superintendência Municipal de Desenvolvimento Sustentável (Sudes) trabalhou intensamente para amenizar os perigos e os transtornos causados pelos fortes ventos e a grande quantidade de chuva, executando a limpeza de diversos canais da cidade, além de podar e suprimir árvores em áreas de risco e retirar toneladas de lixo, carregadas pela chuva, na orla marítima. Logo no início do ano, se preparando para enfrentar o período chuvoso, o serviço de limpeza de canais foi intensificado. Visitando mais de 21 córregos espalhados pela cidade e com a ajuda de máquinas, os agentes de limpeza retiraram, no decorrer do ano, cerca de 6 mil toneladas de resíduos, entre barro e materiais provenientes do descarte irregular destes locais, como recicláveis e inservíveis.

EM BAIXA

- Paulo Souza e Bismark Fugazza, humoristas do Canal Hipócritas, tiveram de deixar o Brasil para não serem presos pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, de acordo com informações da Revista Oeste. Paulo relatou que tomou conhecimento, por intermédio de uma fonte segura, de que seus nomes estariam numa lista de mandado de prisão. O nome do jornalista e influenciador digital Oswaldo Eustáquio também estaria na listagem. Por esse motivo, os humoristas decidiram deixar o país. Bismark entende que Moraes está agindo fora da Constituição. "Ele dá o mandado na mão da polícia e ela prende", disse.

- Os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), Rosa Weber, e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), usaram avião da Força Aérea Brasileira (FAB) para passar o Natal em casa. Nenhum deles tinha agenda oficial nas cidades para onde viajaram. Nos dois casos, o motivo da viagem consta como "serviço/segurança", conforme registros do Comando da Aeronáutica. Lira esclareceu, em nota, que "assim como todos os demais presidentes dos Poderes, pode se deslocar para sua residência pelo avião da FAB, conforme previsto em lei, até por uma questão de segurança".

CENA URBANA

Durante a ação de fiscalização da Operação Língua Suja, a Secretaria Municipal de Infraestrutura (Seminfra) de Maceió retirou uma geladeira de uma galeria de águas pluviais na Avenida Comendador Gustavo Paiva, no bairro da Mangabeiras. O eletrodoméstico foi achado ontem. De acordo com o coordenador de drenagem da Seminfra, Gabriel Rodas, o equipamento foi encontrado em uma inspeção visual e estava obstruindo parcialmente a tubulação. Além da geladeira, foram retiradas da galeria pedras de grande porte, que também estavam obstruindo o equipamento de drenagem da água da chuva.

Junior Bertoldo/Ascom Seminfra

JORNAL DAS ALAGOAS

BALANÇO DE 2022 | Órgão realizou diversas ações de fiscalização, e conscientizou moradores sobre uso correto dos equipamentos públicos

Desenvolvimento Sustentável intensificou combate ao descarte irregular de resíduos

Uma das maiores dificuldades para manter a limpeza da cidade em dia é o descarte irregular de resíduos nos mais de 180 pontos crônicos existentes em Maceió, feito pela própria população. Por isso, desde o início do ano, a Superintendência Municipal de Desenvolvimento Sustentável (Sudes) intensificou os serviços para coibir a prática com ações de fiscalização e conscientização.

As equipes de fiscalização realizam um trabalho complexo na cidade, sendo responsáveis em multar os cidadãos que ignoram o bom senso e os cuidados com o meio ambiente. Durante o ano, mesmo realizando ações com o objetivo de orientar a população, mais de 360 notificações e 85 autuações foram aplicadas em pessoas e empresas que violaram o Código Municipal de Limpeza Urbana de Maceió. A multa para os infratores pode variar entre R$ 120,00 a R$ 30 mil.

Ascom Sudes

Desacarte de lixo em locais inadequados é um dos maiores desafios para manter a limpeza na cidade

Para Maria José, que é moradora do Benedito Bentes, poder contar com o auxílio da Prefeitura de Maceió na fiscalização do bairro é fundamental.

"O povo joga lixo em vários locais aqui. Não adianta falar que eles vão lá e jogam. Com o pessoal fiscalizando e orientando eles, eles ficam com medo de jogar e acabam aprendendo que é errado fazer isso", revelou.

DESCARTE IRREGULAR

Seguindo a luta pela extinção destes pontos crônicos de despejo inadequado, a Sudes tem feito o mapeamento de mais de 180 locais espalhados pela capital. Neles, o órgão realiza, diariamente, o recolhimento do lixo. Desde janeiro, mais de 328 mil toneladas de resíduos foram recolhidas. Esta quantidade de rejeitos gera um custo extra de R$ 10 milhões, o equivalente à construção de quatro creches e que poderiam ser investidos no aperfeiçoamento da limpeza urbana da capital.

Uma opção para quem deseja descartar móveis inservíveis da forma correta, que é um dos materiais mais encontrados em pontos de lixo, é o Ecoponto. Em Maceió, cinco equipamentos são oferecidos pela Prefeitura, de forma gratuita (confira os endereços no final do texto). Neles, além dos volumosos é possível despejar resíduos da construção civil, restos de poda de árvores. Por mês são coletadas, em média, 1.400 toneladas de materiais nestes equipamentos.

PEVs

Mais um equipamento disponibilizado pela Prefeitura é o Ponto de Entrega Voluntária (PEV), que são responsáveis por receber materiais recicláveis. O recolhimentos nos 32 PEVs da capital (confira o endereço ao final do texto) é feito pelas quatros cooperativas que trabalham em parceria com a Prefeitura na reciclagem de resíduos: Coopvila, Cooplum, Cooprel Antares e Cooprel Benedito Bentes. Além deste recolhimento, as cooperativas realizam a coleta seletiva porta a porta, atendendo cerca de 16 mil residências. Durante o ano de 2022, ao todo, elas já recolheram mais de 920 toneladas de recicláveis na capital.

Estátua da Sereia atrai visitantes após revitalização

A Prefeitura de Maceió concluiu o trabalho de revitalização da estátua da Sereia, localizada na praia de Riacho Doce. Após receber a cauda, que havia sido destruída pelo mar, ela foi pintada de branco, e já recebeu centenas de visitantes que não abriram mão de fazer fotos dela com novo visual.

A estátua da Sereia é um símbolo do litoral Norte de Maceió, construída há quase 60 anos pelo artista José Corbiniano Lins. Ela tem cerca de quatro metros de altura e foi inaugurada em 22 de março de 1964, dando ao local o nome de Praia da Sereia.

Para a revitalização, a Zeladoria do Município chamou o artesão Robson Santos Figueiredo, que é natural de Marechal Deodoro, para refazer a cauda.

A colocação precisou ser feita com a maior agilidade possível, sempre na maré baixa, para evitar danos provocados pelo mar. E em três dias, o trabalho ficou pronto.

Para o gerente da Zeladoria, Fábio Palmeira, a Sereia vai atrair ainda mais a atenção de moradores e turistas. "Queremos que a Sereia volte a brilhar no verão e que os moradores da região, frequentadores da praia e turistas possam admirar, ainda mais, as nossas belezas naturais", destacou.

Jonathan Lins

Estátua da Sereia ganhou uma nova cauda e foi pintada de branco

PARLAMENTO ESTADUAL | Em entrevista, Marcelo Victor disse que pagaria folha com suplementação de recursos

Assembleia Legislativa de Alagoas não pagou 13º salário dos comissionados

Redação

Uma triste notícia surpreendeu os comissionados da Assembleia Legislativa de Alagoas, no final do mês de dezembro: a Mesa Diretora do parlamento estadual, presidida pelo deputado Marcelo Victor (MDB), não pagou o 13º salário dos servidores comissionados da Casa de Tavares Bastos, descumprindo a lei.

O pagamento do 13º salário é um direito em cláusula pétrea da Constituição Federal. A situação foi denunciada por comissionados que não quiseram se identificar. A revolta se deu porque a folha não foi paga e o parlamento já entrou em recesso tendo apenas cumprido a obrigação do pagamento dos salários de dezembro.

Em entrevista à imprensa, Marcelo Victor culpou a burocracia. Ele disse que esperava um processo de suplementação financeira ao parlamento para que – por meio de um crédito extra – fosse feito o pagamento do 13º salário dos servidores.

Porém, o presidente da ALE não informou valores do crédito que o parlamento pretende receber do Executivo, que é comandado pelo principal aliado político do deputado: o governador Paulo Dantas (MDB). Coincidentemente, o prazo para que os comissionados recebam o que lhe é devido é hoje. Ou seja: um dia depois da denúncia feita pelos comissionados.

Para Marcelo Victor, limites de datas para pagamento do 13º salário é válido apenas para trabalhadores regidos pela CLT

O mais estranho é que a situação se deu apenas com os comissionados que, em tese, possuem menos poder político de reclamar, já que estão submetidos à livre nomeação e exoneração. Em outras palavras: se alguém se identificasse e reclamasse da situação poderia perder o emprego, já que o cargo é de confiança. Desta forma, segundo o próprio presidente, o salário foi pago aos servidores efetivos, aposentados e pensionistas do Legislativo.

Para Marcelo Victor – em entrevista ao Diário do Poder – não houve atraso no pagamento do 13º salário dos servidores comissionados. Ele compreende que os limites de datas são instituídos apenas para trabalhadores que são regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT).

Porém, o entendimento do Tribunal Superior do Trabalho é de que os servidores públicos – de uma forma geral, o que inclui os comissionados – possuem o direito a receber a gratificação natalina dentro do limite legal previsto.

Diante da denúncia e da discussão que tomou conta de setores da imprensa, é esperado que a situação se resolva ainda nesta semana.

Governo de Alagoas divulga resultado final de concurso da Polícia Militar

O Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio (Seplag), divulgou ontem no Diário Oficial do Estado, o resultado final do concurso para os cargos de Oficial Combatente e de Soldado Combatente da Polícia Militar de Alagoas (PMAL).

Um efetivo de mais de mil policiais militares passará a compor os quadros da segurança pública alagoana, para reforçar as ações implementadas pelo Governo de Alagoas no combate à criminalidade e redução dos índices de violência em todo o Estado.

As justificativas da banca relacionadas aos recursos contra o resultado provisório da análise da documentação para o desempate de notas estarão disponíveis aos candidatos a partir da data provável de 3 de janeiro de 2023, no endereço eletrônico https://www.cebraspe.org.br/concursos/pm_al_21. Os aprovados devem aguardar a convocação para os Cursos de Formação de Praça (CFP) e de Formação de Oficiais (CFO).

Com ofertas de 1.060 vagas, sendo 1.000 para soldado combatente e 60 para oficial combatente, o concurso para a Polícia Militar de Alagoas teve várias etapas, de caráter eliminatório e classificatório: provas objetivas e discursivas, teste de aptidão física; avaliação médica das condições de saúde física e psicológica, apresentação e comprovação documental, investigação social, de caráter eliminatório e exame toxicológico.

Mais de 1 mil aprovados serão incorporados às fileiras da corporação

A remuneração inicial para o cargo de soldado combatente, após a conclusão do Curso de Formação de Praças (CFP), será de R$ 4.250,06. Já os oficiais combatentes receberão remuneração no valor de R$ 8.099,94, após a conclusão do Curso de Formação de Oficiais (CFO).

JORNAL DAS ALAGOAS

PREOCUPAÇÃO | Investidores se ressentem de não haver um nome com mais "musculatura" na área fiscal

Equipe "jovem" de Fernando Haddad gera desconfiança no mercado

Pleno News

O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, montou uma equipe "jovem"; mas alguns dos nomes escolhidos já enfrentam desconfianças. Ele anunciou Marcos Barbosa Pinto (Reformas Econômicas), Rogério Ceron (Tesouro Nacional), Guilherme Mello (Política Econômica) e Robinson Barreirinhas (Receita Federal). E ainda Gabriel Galípolo (Executiva), Bernard Appy (reforma tributária) e Anelize Almeida (Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional).

Ceron agradou pelo trabalho à frente da Prefeitura de São Paulo, mas o mercado ainda se ressente de não haver um nome com mais "musculatura" na área fiscal que possa afastar as desconfianças depois da PEC da Transição.

Na equipe técnica do Ministério da Economia, o nome para o Tesouro foi bem recebido. Ceron já teve reuniões individuais com os técnicos do primeiro escalão. A avaliação interna é de que ele não fará grandes mudanças.

Já Barreirinha não agradou aos servidores da Receita porque não é da carreira. A Associação Nacional dos Auditores da Receita Federal (Unafisco) chegou a divulgar uma nota com o título de "Leão Ferido" para criticar a escolha dele.

Guilherme Mello na SPE, órgão com função formuladora na Fazenda, é visto como um nome muito ligado ao petismo e à pauta desenvolvimentista. Entre os servidores da alta burocracia e economistas do mercado, a atuação dele é uma incógnita, mas interlocutores do futuro secretário ressaltam que ele é bom de diálogo.

Haddad já anunciou osprincipais membros da equipe econômica

Há uma crítica de que o time é muito paulista e baseado na sua gestão na prefeitura. Economistas ouvidos pelo Estadão estão divididos em relação à qualidade da equipe.

Professor de finanças do Insper, o economista Alexandre Chaia considera a equipe anunciada, no geral, boa, mas faz ressalvas. Um ponto positivo é que a maioria já trabalhou com o futuro ministro. Para ele, um foco de preocupação é Guilherme Mello, ligado à Unicamp e com um formação econômica na linha desenvolvimentista.

Caio Megale, economista-chefe da XP, avalia que a equipe é "um time bom tecnicamente", mas que a dúvida fica mesmo com secretários mais inclinados a uma linha mais heterodoxa.

8 são nomeados para atuar com Bolsonaro após mandato

Paulo Moura
Pleno News

Oito pessoas foram nomeadas, no dia de ontem, para assessorar o presidente Jair Bolsonaro (PL) após o fim do mandato do chefe do Executivo. As nomeações foram assinadas pelo ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, e pelo secretário-executivo da Secretaria-Geral da Presidência, Mario Fernandes, e publicadas no Diário Oficial da União (DOU).

Os indicados irão trabalhar na Diretoria de Gestão de Pessoas da Secretaria Especial de Administração, que é subordinada à Secretaria-Geral da Presidência da República. Os nomeados assumem os cargos a partir de 1º de janeiro. O grupo faz parte da equipe de oito funcionários cujas despesas devem ser custeadas pelo governo, conforme previsto no Decreto 6.381/2008.

Na lista dos nomeados estão: João Henrique Nascimento de Freitas, Sérgio Rocha Cordeiro, Max Guilherme Machado de Moura, Marcelo Costa Câmara, Ricardo Dias, Estácio Leite da Silva Filho, Jossandro da Silva e Osmar Crivelatti. Segundo o decreto e a Lei 7.474/1986, os ex-presidentes têm direito a quatro servidores para segurança e apoio pessoal, dois servidores para assessoramento superior e dois veículos oficiais da União com seus respectivos motoristas.

Lula deve começar 'revogaço' de armas anulando 8 decretos

O "revogaço" para desarmar a população, prometido pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), vai começar por oito decretos e uma portaria. Juntos, os atos editados entre junho de 2019 e fevereiro de 2021 pelo governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) facilitaram a compra, registro, posse e porte de armas e munições.

A lista dos primeiros decretos a serem revogados foi indicada pela equipe de transição e está citada no relatório final divulgado pelo vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB). A anulação desses atos poderá restituir limites para compra de armas que estavam em vigor antes de Bolsonaro tomar posse.

O futuro ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB), já havia anunciado a disposição do governo Lula de revogar os decretos de armas de Bolsonaro. O texto produzido pela equipe de transição indicou quais serão os primeiros a serem anulados.

"A proposta é de revogação de oito decretos e uma portaria interministerial que incentivam a multiplicação descontrolada das armas no Brasil, sem fiscalização rigorosa e adequada. O descontrole coloca em risco a segurança das famílias brasileiras e, portanto, deve ser revertido pelo Ministério da Justiça, em diálogo com o Ministério da Defesa", diz o documento da equipe de transição.

Parte dos atos afeta diretamente os atiradores, colecionadores e caçadores

Parte dos atos que serão anulados afeta diretamente os chamados CACs (colecionares, atiradores profissionais e caçadores). Desde o primeiro ano de gestão, o presidente Bolsonaro assinou decretos que facilitaram não só o registros de pessoas como CACs, como ainda ampliaram o arsenal que essa categoria pode manter em seu poder.

ECONOMIA

PREVISÃO | Fernando Haddad quer que equipe faça nova reestimativa de receitas nas primeiras semanas de governo

Economia iniciará ano com discussão sobre impostos e novo marco fiscal

Wellton Máximo
Agência Brasil

Mesmo com a possibilidade de gastar até R$ 168 bilhões fora do teto federal de gastos neste ano, a equipe econômica vai iniciar o novo governo com duas prioridades urgentes. O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, começará o ano analisando as contas públicas e elaborando um novo marco fiscal que substituirá as regras atuais.

Logo após a aprovação, pela Câmara dos Deputados, da Emenda Constitucional da Transição, há dez dias, o ministro explicou que a nova equipe econômica fará uma reestimativa de receitas nas primeiras semanas de janeiro e que as projeções de déficit nas contas públicas que têm sido apresentadas "não vão prevalecer".

Haddad chega ao Ministério da Economia com a missão de analisar as contas públicas e elaborar novo marco fiscal

A questão será saber se a reavaliação resultará na necessidade de aumento de tributos para fechar as contas, mas isso dependerá do que o pente-fino nas contas públicas vai apontar. No último dia 22, o ex-secretário de Orçamento Federal, Ariosto Culau, afirmou que o projeto do Orçamento de 2023, enviado ao Congresso Nacional em agosto do ano passado, tinha as receitas subestimadas em cerca de R$ 23 bilhões. Uma opção para o novo governo será a revisão de desonerações e benefícios fiscais a setores da economia, determinada por uma emenda constitucional de 2021, mas nunca executada.

Outro fator que pode reduzir as chances de aumento de tributos seria a revisão no cadastro do antigo Auxílio Brasil, que agora volta a se chamar Bolsa Família, para eliminar irregularidades. Em 16 de dezembro, um relatório do Tesouro Nacional apontou que existe um potencial de economizar até R$ 26 bilhões com uma reformulação no programa social que volte a pagar os benefícios conforme um valor mínimo per capita (a cada membro da família), em vez de pagar R$ 600 por família sem considerar o número de integrantes.

NOVA ÂNCORA

Além da varredura nas contas públicas, a nova equipe econômica passará os seis primeiros meses do governo debruçada sobre a elaboração do novo marco fiscal que substituirá o teto de gastos. Promulgada pelo Congresso no último dia 21, a Emenda Constitucional da Transição determina que o governo envie um projeto de lei complementar até agosto. No entanto, Haddad já afirmou que pretende enviar a proposta no primeiro semestre.

Nas entrevistas recentes, o novo ministro afirmou que ainda conversará com economistas para definir qual será a nova âncora fiscal. Haddad não entrou em detalhes, disse apenas as novas regras precisam garantir o equilíbrio das contas públicas, ser sustentáveis no médio e longo prazo e terem credibilidade semelhante à da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Ao retirar R$ 145 bilhões do Bolsa Família do teto de gastos e mais R$ 23 bilhões em investimentos caso haja excesso de arrecadação, a Emenda Constitucional da Transição reduziu as restrições que o novo governo teria ao recompor o Orçamento de 2023. A peça só foi aprovada no último dia 22, fim do ano legislativo do Congresso, com a restauração da verba para programas sociais, de saúde e de investimentos que tinham sofrido grandes reduções na proposta original.

Entre outros pontos, o texto garante a viabilidade de promessas feitas na campanha pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva como o pagamento de R$ 600,00 do Auxílio Brasil, que voltará a se chamar Bolsa Família, em 2023, além do adicional de R$ 150,00 por criança de até 6 anos. O salário mínimo em 2023 também vai ser um pouco maior a partir de 1º de janeiro, R$ 1.320,00. A proposta do governo Bolsonaro previa R$ 1.302,00.

Segundo o novo ministro da Fazenda, a Emenda Constitucional da Transição foi necessária para reconstruir o Orçamento de 2023 e impedir que serviços públicos e programas sociais fossem interrompidos em 2023. "O valor [da PEC] permite ao relator [do Orçamento] recompor rubricas de direito do povo", afirmou Haddad pouco após a aprovação da emenda.

Reforma tributária e acordos comerciais: prioridades do futuro ministro

Outras prioridades para Haddad serão o envio de uma proposta de reforma tributária e a adoção do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia. Fechado em 2019, o acordo ainda não foi ratificado pela maioria dos países dos dois blocos.

Em relação à reforma tributária, o ministro afirmou que a proposta do governo será incorporada às duas propostas de emenda à Constituição (PEC) sobre o assunto em tramitação no Congresso. Haddad criou uma Secretaria Especial de Reforma Tributária, comandada pelo economista Bernard Appy, que exerceu a mesma função no Ministério da Fazenda entre 2007 e 2009, no segundo governo de Luiz Inácio Lula da Silva.

GERAL

EMPREENDEDORISMO | Tempo médio para abertura de empreendimentos em Alagoas ficou em 20 horas

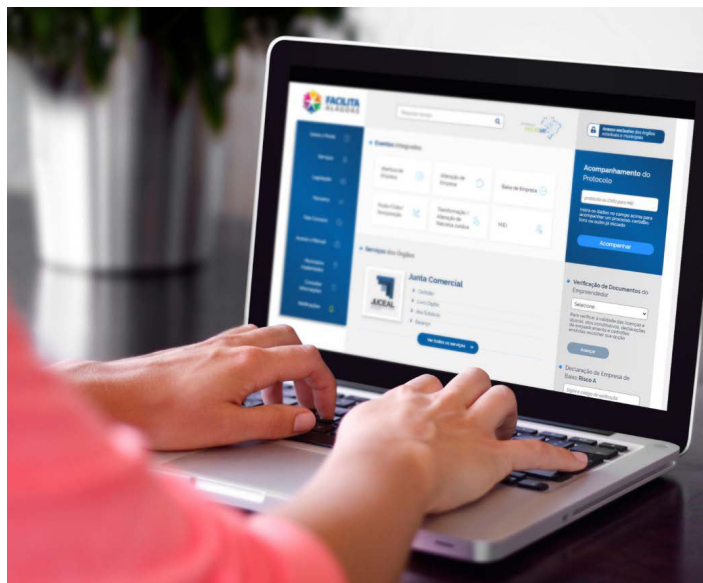
Mapa mostra que Alagoas abriu mais de 33 mil empresas em 2022

Redação

Os dados do Mapa de Empresas, do Ministério da Economia, mostram que Alagoas, apesar dos índices ainda ruins de desemprego e renda, tem conseguido manter um ritmo de recuperação econômica depois do período mais crítico da pandemia do coronavírus, que gerou diversas medidas restritivas contra o setor produtivo.

Neste ano, por exemplo, o Estado registrou a abertura de 33.179 empresas, entre janeiro e novembro, o que representa oportunidades de negócio, emprego e renda. Levando em consideração ainda o número de empresas que fecharam nesse mesmo período, o saldo é positivo. São 17.550 empresas a mais. No geral, Alagoas conta com mais de 180 mil empresas ativas, sendo mais de 172 mil matrizes e pouco mais de oito mil filiais.

Um outro dado que é positivo para o ambiente de negócios é o fato do tempo médio para a abertura de uma empresa em Alagoas ter ficado em 20 horas. É o segundo menor tempo da Região Nordeste, perdendo apenas para Sergipe, que é de 13 horas.

Quanto ao número de empresas registradas no ano, Alagoas é o sétimo estado da Região Nordeste. O primeiro colocado é a Bahia, com o registro de mais de 181 mil. Na sequência estão Ceará (103.886), Pernambuco (102.091), Paraíba (46.585), Maranhão (46.558) e o Rio Grande do Norte (40.799).

Alagoas tem o 2º menor tempo do Nordeste para abertura de negócios

Grande parte dessas empresas são as de formato MEI (Microempreendedor Individual). Ao todo são 113.564 microempreendedores registrados em Alagoas. Dentro do universo dos mais de 33 mil deste ano, os "MEI" representam 26.040. O setor que mais cresceu, quanto aos registros, no comércio varejista em Alagoas foi o de vestuário e acessórios.

BRASIL

No Brasil, entre janeiro e novembro deste ano, houve um sado de mais de 2 milhões de novas empresas. O país conta atualmente com cerca de 20 milhões de empresas ativas (20.056.132). Deste total, 19,18 milhões são matrizes e 875,9 mil são filiais, todas em atividade. O Microempreendedor Individual (MEI) é a modalidade mais comum no país e conta atualmente com mais de 11,5 milhões de registros (11.551.503). Até novembro, mais de 2,7 milhões de MEIs foram abertos em todos os estados e o saldo ficou positivo em 1,68 milhão de novos registros.

AL tem a maioria das praias próprias para banho, aponta levantamento

Com águas cristalinas, coqueirais cobrindo a costa e belezas encantadoras, o Destino Alagoas tem a maioria de suas praias avaliadas como propícias para o banho, de acordo com estudo realizado pela Folha de S. Paulo. O levantamento mostra ainda que nos cerca de 230 quilômetros do litoral alagoano, 31 dos 59 pontos avaliados estavam próprios para banho.

Entre as praias avaliadas como boas estão a do Francês e do Saco, na cidade de Marechal Deodoro, além da Barra de São Miguel, todas localizadas no litoral Sul alagoano. Em Maceió, a praia da Pajuçara está entre os pontos considerados próprios para banho.

Para a secretária de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo de Alagoas, Caroline Balbino, o levantamento é resultado dos esforços do Governo de Alagoas no desenvolvimento turístico do Estado.

"Com as intensas estratégias adotadas pelo Governo de Alagoas, por meio da Sedetur, o turismo alagoano vem se desenvolvendo cada vez mais, e o resultado desse estudo demonstra isso. Recentemente tivemos a renovação do selo Bandeira Azul na praia do Patacho, que é um exemplo de turismo responsável e que segue rigorosos protocolos ambientais. Nossas praias estão aptas para garantir a segurança e o lazer não somente dos visitantes, como também da população local", destaca a secretária.

O estudo mostrou ainda que, além de Alagoas, estados como Sergipe, Rio Grande do Norte e Paraíba concentram a maioria das praias que estiveram próprias para banho no período entre novembro de 2021 e outubro de 2022. Os dados são monitorados pela Folha há seis anos, seguindo as normas federais sobre balneabilidade.

A atividade turística em Alagoas conta com o selo Safe Travels da WTTC (World Travel & Tourism Council), entidade de turismo internacional que reconhece destinos ao redor do mundo que tenham implementado protocolos sanitários em padrão mundial.

No total, onze municípios alagoanos já foram contemplados com a certificação internacional - Pilar, Penedo, Maragogi, Porto de Pedras, Piranhas, Japaratinga, Delmiro Gouveia, Marechal Deodoro, Roteiro, Passo de Camaragibe e Maceió.

Iracema Ferro

Beleza do litoral é um dos grandes atrativos turísticos de Alagoas

O Estado também registra 2.335 empreendimentos com o selo do Turismo Responsável do Ministério do Turismo, ocupando o primeiro lugar do Nordeste em emissão de selos. As duas certificações levam em consideração a prática de condutas que tragam segurança para turistas, trabalhadores e moradores das regiões turísticas.

ESPORTES

FUTEBOL | CRB, CSA, ASA, Cruzeiro-AL, CSE, Murici, Aliança e Coruripe vão disputar a Primeira Divisão do estadual

Conheça os técnicos que irão trabalhar no Campeonato Alagoano de 2023

GE

Os times que vão participar do Alagoano de 2023 estão em fase de preparação para o campeonato. As oito equipes definiram os técnicos e trabalham no fechamento dos elencos. No próximo ano, nomes conhecidos como Roberto Fonseca, Oliveira Canindé, Alisson Dantas e Jaelson Marcelino estarão no banco de reservas de CSA, CSE, Coruripe e Cruzeiro-AL, respectivamente.

Outros vão trabalhar no futebol alagoano pela primeira vez: Umberto Louzer (CRB), Evaristo Piza (ASA), Bruno Monteiro (Murici) e Cézar Wellington (Desportivo Aliança).

Estes são os técnicos dos times da Primeira Divisão do Alagoano para 2023:

CRB
UMBERTO LOUZER

O CRB buscou um nome de peso para a temporada 2023. Umberto Louzer, de 42 anos, foi o escolhido pela direção regatiana. No currículo, o treinador tem a conquista da Série B de 2020 com a Chapecoense. Na atual temporada, trabalhou no Juventude por três meses e comandou o time em 16 jogos.

Em 2023, o CRB vai disputar o Alagoano, Copa Alagoas, Nordestão, Copa do Brasil e o Brasileiro.

CSA
ROBERTO FONSECA

O experiente treinador foi a opção da direção azulina para a reformulação do elenco e o resgate do time na temporada 2023. Roberto Fonseca, de 60 anos, conhece a Série C. Treinou o Ferroviário na competição deste ano. Ele trabalhou em Alagoas no ano de 2012, quando comandou o CRB e foi campeão estadual. Em 2018, conquistou o título da Copa do Nordeste pelo Sampaio Corrêa e, em 2020, colocou o Novorizontino na Série C do Brasileiro.

No próximo ano, o CSA terá o estadual, Copa Alagoas, Copa do Brasil e a Série C. O time ainda vai brigar por uma vaga na fase de grupos do Nordestão. Dia 5 de janeiro, enfrenta o Potiguar pela etapa preliminar da competição.

ASA
EVARISTO PIZA

Paulista de Campinas, Evaristo Piza, de 50 anos, foi anunciado pela nova direção do ASA em outubro. Começou no Paulínia em 2008 e trabalhou no Guarani em 2014. Ganhou notoriedade no Botafogo-PB quando ficou com o vice-campeonato da Copa do Nordeste de 2019. De 2021 pra cá, Piza comandou o América-RN e o Manaus, seu último clube.

O calendário 2023 será recheado para o ASA, com o estadual, Copa Alagoas, Copa do Brasil e a Série D. Assim como o CSA, o time também vai disputar o pré-Nordestão.

Evaristo Piza vai trabalhar pela primeira vez no futebol alagoano, comandando o alvinegro de Arapiraca

CRUZEIRO-AL
JAELSON MARCELINO

Em 2023, Jaelson Marcelino vai voltar a trabalhar em Arapiraca. Conhecido por acessos na Segunda Divisão do Alagoano, ele é sempre lembrado nas montagens dos clubes para o estadual. Vale lembrar que em 2014, o treinador conquistou o estadual com Coruripe, no Rei Pelé, contra o CRB.

Na atual temporada, Jaelson, de 47 anos, entrou para a história do Globo-RN. Ele estava na equipe potiguar na vitória por 2 a 0 sobre o Internacional, pela primeira fase da Copa do Brasil. O resultado eliminou os gaúchos. O Cruzeiro-AL vai participar em 2023 do Campeonato Alagoano, Copa Alagoas e da Série D.

MURICI
BRUNO MONTEIRO

Paraibano de João Pessoa, Bruno Monteiro começou cedo a carreira de treinador. Ele tem 31 anos e iniciou como auxiliar no Auto Esporte. Trabalhou no Genus-RO, Ji-Paraná. Em 2022 treinou o Luziania, Força e Luz-RN e Rio Branco. Levou o time acreano às oitavas de final da Série D. O Murici terá apenas duas competições na próxima temporada: o estadual e a Copa Alagoas.

CORURIPE
ALISSON DANTAS

De volta à Primeira Divisão do Alagoano, o Hulk fez uma aposta caseira para a disputa da competição. Alisson Dantas, de 41 anos, vai treinar o time no estadual e na Copa Alagoas. Ele já trabalhou no CEO, ASA, CSE e Jaciobá. A estreia do Coruripe no Alagoano será contra o ASA. Pela Copa Alagoas, enfrenta o Zumbi na primeira rodada.

CSE
OLIVEIRA CANINDÉ

Conhecido do futebol alagoano, Oliveira Canindé, de 57 anos, tem na carreira o título da Série D de 2010, pelo Guarany-CE, e a conquista da Copa do Nordeste de 2013, com o Campinense. Em Alagoas, trabalhou no CSA nas temporadas de 2014, 2016 e 2017. Este ano, treinou o Manauara-AM e o Pacajus. O CSE terá uma temporada enxuta, com o Campeonato Alagoano e a Copa Alagoas.

ALIANÇA
CÉZAR WELLINGTON

O treinador, de 51 anos, teve sua formação no futebol paraibano. Trabalhou nas categorias de Confiança e treinou o time principal em 2022. Foram 11 jogos, com sete vitórias. Atuou também no São Paulo Crystal e no Sport Lagoa Seca. A novidade do Aliança para 2023 é a nova sede. O clube deixou as instalações do Estádio Universitário, na UFAL, e vai mandar seus jogos na cidade de Junqueiro. A equipe terá o Alagoano e a Copa Alagoas.

CULTURA

MÚSICA | Cantora alagoana sobe ao palco com dez músicos, trazendo muito samba, forró, ciranda, frevo e homenagem a Gal Costa

Hop Bros recebe o Pré-Réveillon da Wilma Araújo nesta sexta-feira

Assessoria

Uma grande festa com mais de 5 horas de boa música e animação. Depois de um hiato de 2 anos, por conta da pandemia, o Pré-Réveillon da Wilma volta a ser uma das melhores opções na despedida do ano em Maceió. A Cervejaria Hop Bros, em Jaraguá, foi escolhida para servir de cenário para o reencontro da cantora com o público que há 8 anos comparece ao evento.

No palco, Wilma será acompanhada por uma super banda formada pelos músicos: Van Silva (baixo), Wilbert Fialho (violão 7 cordas), Marcus Vinícius (cavaco), Thiago Carvalho (acordeon), Jairo Queiroz (trombone, sax e flauta), Júnior Pantaleão (bateria), Marcelinho (trompete), Elton Garcia (surdo), Kako Vital (pandeiro), Juninho Santos (tantã). No repertório sambas, sambas rock, sambas reggae, forrós, cirandas e muito frevo, com destaque para músicas do repertório de sucessos de Gal Costa.

Wilma Araújo é uma das cantoras mais queridas de Alagoas. Está na estrada quase 30 anos, tem 3 CDs lançados e está prestes a colocar no mercado da música seu primeiro disco de Forró, Zabumbando o Coração.

No universo digital, acaba de disponibilizar no seu canal do YouTube o Web DVD Wilma no Forró, onde interpreta obras de autores consagrados e de novos compositores do Nordeste, e em breve o canal da artista também oferecerá o Web DVD de Samba.

Além de projetos autorais e shows na noite de Maceió, Wilma é presença constante na abertura de grandes nomes da MPB, como Milton Nascimento, Maria Bethânia, Djavan, Diogo Nogueira, Alcione, Marcos Sacramento, Emilio Santiago e Jorge Aragão.

SERVIÇO

PRÉ REVEILLON DE WILMA

Local: Cervejaria Hop Bros Cervejaria
Data: 30 de dezembro
Abertura da casa: 22h

Ingressos:
1 (um) lugar à mesa 4 pessoas: R$ 120,00
Individuais: R$ 80,00

Ponto de venda:
Petit Paris: Av. Dr. Antônio Gomes de Barros, 215 - Jatiúca

Vendas on line: https://www.ingressodigital.com/evento/6771/Pr_Rveillon_da_Wilma

Info: Whats: 82 99966-0263
fb.com/suechamusca
@suechamuscaoficial

ESPECIAL

SAÚDE | 'Luke, o macaco atleta', da escritora Isa Colli, dá dicas preciosas para sair das comilanças com menos prejuízo

Excessos de fim de ano: que alimentos consumir para desintoxicar o corpo?

Ferraz Comunicação
Assessoria

Família reunida, pratos típicos elaborados com muito carinho e bons drinques marcam as festas de fim de ano. E quem nunca exagerou na comida e bebida e depois sentiu o corpo inchado, o organismo lento e aquela sensação de estufamento? Para "Luke, o macaco atleta", não há detox milagroso, nem alimentos que fazem uma limpeza instantânea no organismo. Mas ele dá dicas de alguns alimentos que podem ajudar eliminar as impurezas que o organismo acumula. Segundo a nutricionista Kamila Kniassef, as dicas do nosso amiguinho estão todas aprovadas. Então vamos conferir.

Nosso macaquinho aconselha que após períodos de excessos, é interessante investir nos alimentos diuréticos, como os vegetais, as frutas e líquidos em geral, principalmente os chás, como o de gengibre, chá verde e água e como não poderia deixar de lado, faça exercícios físicos.

Além dos alimentos perigosos, as bebidas alcoólicas também merecem atenção redobrada. Nosso macaquinho esperto diz que o ideal é não consumi-las, mas se for beber por ser um período de festa, o recomendado é ingerir esses drinks com moderação e aos poucos, alternando com ingestão de água e alimentos. Em caso de exagero, a dica é descansar o corpo e focar na hidratação, apostando em sucos naturais, água de coco e água.

A escritora Isa Colli é especialista em literatura infanto-juvenil

Luke indica o consumo de frutas da safra que são mais nutritivas, saborosas e com o valor mais acessível como lichia, ameixa, uva e abacaxi. Rica em vitamina C, a lichia ajuda no reforço do sistema imunológico e no combate aos radicais livres. Contém também cálcio, que atua na saúde óssea e muscular; potássio, que tem ação no controle da pressão arterial; e antocianinas, que têm ação antioxidante. A ameixa é uma ótima fonte de fibras, age de forma laxativa, possui vitamina K, importante para a saúde óssea e para a coagulação, além de componentes antioxidantes, que atuam diretamente na saúde da pele.

Ele explica que tanto a uva rubi quanto o abacaxi possuem vitamina C e trabalham o reforço do sistema imunológico. A uva é ainda uma ótima fonte de resveratrol, antioxidante que previne doenças cardiovasculares; enquanto o abacaxi possui bromelina, uma enzima natural que ajuda na boa digestão, principalmente de proteínas.

PARA SE INSPIRAR, DICAS E RECEITAS LEVES SUGERIDAS POR LUKE PARA COLOCAR O METABOLISMO EM ORDEM:

- Ingerir bastante água (o suficiente para deixar a urina bem clarinha)
- Comer 2 a 3 frutas por dia
- Consumir vegetais crus em maior quantidade no almoço e no jantar
- Preferir fontes de proteínas magras, como carnes assadas ou cozidas, sem pele ou gordura aparente
- Evitar o consumo de alimentos que contenham açúcar, corantes e/ou adoçantes artificiais
- Evitar todo tipo de alimento industrializado, como embutidos, enlatados, temperos prontos, refeições congeladas e fast food
- Mantenha a sua alimentação balanceada e a atividade física durante os dias da ceia. Faça a ceia como refeição livre, mas com moderação: combine carboidratos como arroz e batata com proteína (peru ou bacalhau) e uma saladinha com vitaminas e minerais

COMO INCLUIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS NA ROTINA

Café da manhã: ovos e frutas
Lanches: chás naturais e frutas, sucos com vegetais ou castanhas
Almoço e jantar: variedade de vegetais (saladas cruas e verduras cozidas) e proteínas magras, em pequenas porções

Dica de receitas feitas com maçã, gengibre e abacaxi para consumir entre as festas

Suco de maçã, couve e cenoura
1/2 cenoura
1 folha de couve
2 galhinhos de salsinha
1 maçã e 500ml de água

Modo de preparo
Bata tudo no liquidificador e sirva gelado.

Suco de beterraba com maçã e gengibre
1 beterraba média
1 maçã pequena sem casca
3 raspas de gengibre
500ml de água

Modo de preparo
Bata tudo no liquidificador e sirva gelado.

Suco de couve, abacaxi, laranja e maçã
2 folhas de couve-manteiga picada
2 fatias médias de abacaxi
Suco de 1 laranja
1 maçã sem casca e sem semente
500ml de água

Modo de preparo
Bata tudo no liquidificador e sirva gelado.

Chá refrescante de Verão
500ml de água
Suco de 1 limão
2 saquinhos de chá de hortelã ou menta
2 saquinhos de chá de erva-doce

Modo de preparo
Aqueça a água até próximo da fervura. Adicione os saquinhos de chá e tampe o recipiente, deixando descansar por 10 minutos. Retire os saquinhos e espere esfriar com o recipiente tampado. Transfira o chá para um recipiente com capacidade para um litro, adicione o suco de limão ao chá, complete o volume com água bem gelada.

Suco de abacaxi com clorofila
2 fatias de abacaxi
Suco de 1 limão
10 folhinhas de hortelã
2 folhas de couve-manteiga
1 copo (200ml) de água gelada e gelo

Modo de preparo
Bata tudo no liquidificador e sirva gelado.

JORNAL DAS ALAGOAS

ÚLTIMAS

TRANSIÇÃO | Pasta deve participar do comitê gestor do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), que será coordenado pela Casa Civil

Tebet aceita o Planejamento, mas não fará gestão dos bancos públicos

Terceira colocada nas eleições, a senadora Simone Tebet (MDB) aceitou ser ministra do Planejamento e Orçamento. O convite do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi a cartada final para acomodar a emedebista no governo, após Tebet apoiar Lula no segundo turno das eleições.

Camila Costa e Renata Varandas
R7

Os detalhes da gestão de Tebet ainda serão discutidos com o petista e a equipe de transição, mas o ponto forte de negociação, que inclusive garantiu a ida da senadora para a pasta, foi manter a participação do ministério no comitê gestor do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), que deve ser coordenado pela Casa Civil. A intenção de ficar também com os bancos públicos, no entanto, não foi para frente.

Simone Tebet e Lula finalmente chegaram a um consenso e a emedebista ocupará uma das pastas do primeiro escalão

Tebet segue para o Planejamento após os planos dela de chefiar a Educação e o Desenvolvimento Social fracassarem. A senadora havia recebido convite também para o Ministério do Meio Ambiente, mas o recusou em favor de Marina Silva, deputada eleita e referência na área.

A ida para o Planejamento traz certo desconforto para o núcleo político de Lula, um deles com o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT). O ex-prefeito de SP estaria desconfortável com os "ideais" de Tebet, que não convergiriam com os da pasta do Planejamento e Orçamento.

Outro ruído que Lula precisará resolver com a indicação está na Casa Civil, com Rui Costa (PT). No último dia 21, Lula indicou a ex-ministra do Planejamento da era petista Miriam Belchior para a Secretaria-Executiva da Casa Civil. A principal tarefa seria cuidar, justamente, do PPI.

Com 987 mortes por dengue em 2022, Brasil bate recorde em letalidade

O Brasil chegou a 987 mortes por dengue este ano, segundo boletim divulgado pelo Ministério da Saúde. O número é o novo recorde anual de óbitos pela doença, superando o maior patamar anterior, de 986 mortes, registrado em 2015.

Desde a década de 1980, quando a dengue ressurgiu no país, não se registraram tantas mortes em um único ano. Como o levantamento considerou os casos registrados até o último dia 17 e ainda há 100 óbitos em investigação, o Brasil ainda pode fechar o ano de 2022 com mais de mil mortes por dengue.

As mortes de 2022 já superam em mais de 400% as registradas em todo o ano de 2021, quando houve 244 óbitos. O estado de São Paulo se mantém à frente em número de mortes, com 278 óbitos registrados, seguido por Goiás, com 154.

Em uma evidência de que o mosquito Aedes aegypti, transmissor da doença, está se adaptando aos climas mais frios, os estados da Região Sul aparecem na sequência, completando a lista dos cinco com maior número de mortes: Paraná (108), Santa Catarina (88) e Rio Grande do Sul (66).

O número de casos prováveis de dengue chegou a 1.414.797, com taxa de incidência de 663,2 por 100 mil habitantes. Houve aumento de 163,8% em relação aos casos do mesmo período de 2021.

A região Centro-Oeste teve a maior incidência até agora, com 2.028,4 por 100 mil habitantes. O município brasileiro com mais registros é Araraquara, no interior de São Paulo, com 8.716,1 casos por 100 mil moradores. Já em número absoluto, Brasília lidera com 68.654.

Para o infectologista Alexandre Naime Barbosa, vice-presidente da SBI (Sociedade Brasileira de Infectologia), os números indicam que houve descuido com a prevenção da doença.

"Ainda nem acabou a contagem, pois tem dados represados e 100 óbitos em investigação, e já batemos o recorde histórico de mortes por dengue em um ano. Ultrapassamos também 1,4 milhão de casos. Com certeza é o pior ano da dengue em todos os aspectos e isso não aconteceu por acaso. Faltou ação do governo federal em prevenção", disse.

O número baixo de casos no ano passado, segundo ele, pode ter contribuído para que a população relaxasse nos cuidados básicos, como a eliminação de criadouros do Aedes aegypti, o mosquito transmissor.

"Dengue é uma luta contínua, é preciso mostrar que a doença mata e isso se faz com campanhas. Em abril deste ano, nós da Sociedade Brasileira de Infectologia fizemos o primeiro alerta para o grande número de óbitos e a necessidade de retomar as campanhas. Não foi por falta de aviso."

Segundo ele, a condição climática também contribuiu para o aumento de transmissão.

"Estamos vivendo um ano mais chuvoso por conta do fenômeno La Nina e o mosquito Aedes aegypti precisa de água e calor para se reproduzir. Outra questão é que, por conta do aquecimento global, o mosquito vai expandindo suas fronteiras reproduzindo onde antes não aparecia. Não é à toa que temos um grande número de casos e de óbitos nos estados da Região Sul", explica.

O infectologista chamou a atenção para o aumento de casos e mortes por chikungunya, doença também transmitida pelo mosquito. "Isso indica que o Aedes ficou livre e solto para se reproduzir por falta de uma ação mais efetiva de controle." Até 17 de dezembro, foram confirmados 93 óbitos por chikungunya no Brasil, quase sete vezes mais que as 14 mortes de todo ano de 2021. O país já registrou 172.082 casos prováveis, 78% a mais do que no mesmo período de 2021. O Ministério da Saúde informou que monitora de forma constante a situação epidemiológica da dengue e das demais arboviroses no Brasil.